

ATA DA 10ª REUNIÃO ORDINÁRIA

1 **Abertura.** Às 09 (nove) horas do dia 21 (vinte e um) de fevereiro de 2014, no Auditório do Centro Pastoral Dom Wagner, em
2 Caicó/RN, Estado do Rio Grande do Norte, o Senhor José Procópio de Lucena, Presidente do CBH Piancó-Piranhas-Açu, solicitou
3 verificação do quórum, para que fosse aberta a 10ª Reunião Ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piancó-Piranhas-
4 Açu, o qual totalizou 33 membros, conforme lista de presença, parte integrante desta Ata, sendo possível dar início à reunião. A
5 mesa foi composta pelo Sr. José Procópio de Lucena (Presidente), Sra. Maria de Lourdes Santana dos Santos e Araújo (Vice-
6 Presidente), Sr. Francisco Lopes da Silva (1º Secretário) e Sr. José Ferreira da Cunha (2º Secretário). Após abertura dos trabalhos
7 o Sr. José Procópio informou a todos que conforme deliberado durante a 9ª Reunião Ordinária estava previsto a realização,
8 durante dois dias, de uma oficina de planejamento tendo como objetivo a elaboração da agenda de atividades do CBH PPA,
9 porém, por sugestão da ANA e tendo em vista a proximidade da entrega do PRH da Bacia foi sugerido o adiamento da referida
10 oficina, onde essa será realizada após a entrega e aprovação do PRH pela Plenária do Comitê, dessa forma a CBH terá um
11 conjunto de identificações, estratégias e metas a serem trabalhadas, sendo essa sugestão acatada pela Diretoria Colegiada do
12 CBH PPA. Em seguida passou a palavra para o Sr. Francisco Lopes (Chico Lopes) para que esse fizesse a leitura de todos os
13 presentes, conforme lista de presença, desejando na ocasião boas vindas a todos(as). Em seguida informou sobre o primeiro
14 ponto de pauta: Avaliação das Deliberações da ANA sobre a Gestão das Águas da Bacia (Reuniões realizadas em João
15 Pessoa/PB, dia 29.01.13, e Natal/RN, dia 30.01.14). O Sr. Wesley Gabriel de Souza, representante da ANA, deu início a sua
16 apresentação apresentando dados referentes às Demandas Consultivas Associadas do Açude Curemas, dentre elas: Irrigação
17 difusa no entorno; Abastecimento difuso e Perenização do rio Piancó-Piranhas. Em relação à perenização do rio Piancó, pois
18 essa proporciona diversos abastecimentos públicos, citando como exemplo o abastecimento da cidade de Paulista, Pombal,
19 Catolé do Rocha, Sistema Jardim de Piranhas-Caicó e outros. Em relação à cidade de Jucurutu/RN disse que essa perenização
20 não está sendo suficiente para o abastecimento da referida cidade, sendo necessário outra alternativa. Outro uso de grande
21 importância é a irrigação difusa ao longo do rio. Em relação ao Sistema Curemas-Sabugi disse que esse atende a 16 (dezesseis)
22 municípios, sendo Patos/PB o principal município a ser atendido com uma população urbana, somente da sua sede, e segundo
23 o IBGE, de aproximadamente 96.000 (noventa e seis mil) habitantes, e que após vistoria feita pela ANA no segundo semestre do
24 ano passado o Sistema Curemas-Sabugi estava operando com 245 l/s, em conformidade com o autorizado, que é 330 l/s.
25 Informou que outras vistorias foram feitas durante o segundo semestre do ano passado, onde na ocasião apresentou dados
26 referentes ao abastecimento da cidade de Pombal/PB, Paulista/PB, Sistema São Bento-Brejo do Cruz-Belém do Brejo do Cruz,
27 Sistema Catolé do Rocha-Riacho dos Cavalos, Sistema Vista Serrana e Sistema Adutor Piranhas-Caicó, estando todos esses
28 operando em conformidade com o autorizado. Em relação às Demandas Consultivas Associadas do Açude Mãe D'Água citou
29 como principais o Canal da Redenção, que atende o Perímetro Irrigado Várzeas de Souza (PIVAS), com outorga autorizada de
30 1.875 L/s e que atualmente está operando com uma vazão de 350 L/s em regime contínuo, e a Irrigação e abastecimento
31 difusos no entorno. Dando prosseguimento informou de um estudo realizado em 2013 sobre a Batimetria dos açudes de
32 Curemas, cota(m) de 231,66, e Mãe d'Água, cota(m) de 233,51, e esse, em 16.01.2014, quando comparado com seus volumes
33 originais apresentaram diferenças em volumes de 32% e 23%, respectivamente, fato esse causado pelo assoreamento e outros
34 fatores, sendo esse um dado preocupante. Ainda em relação ao estudo de batimetria disse que esse também mostrou que o
35 Açude Curemas e Mãe d'Água, para essas mesmas cotas, em 16.01.2014, apresentaram diferenças de volume útil de 34,18hm³
36 e 35,59 hm³, respectivamente. Em relação ao estudo de batimetria disse ter sido de extrema importância, pois possibilitou
37 determinar o quanto de água existe para os diversos usos, bem como o tempo que se tem para operar esses açudes até o seu
38 volume morto. Finalizando sua apresentação relatou alguns acordos firmados durante a reunião do Grupo Técnico Operacional
39 (GTO), realizada no dia 11.02.2014, sendo eles: 1ª) Redução da vazão liberada pelo Açude Coremas, de 4,02 m³/s para 3,57 m³/s
40 a partir de 13/02/2014; 2ª) Restrição de usos: a) PIVAS/Canal da Redenção (178 lotes, A_{máx} = 5 ha): limitado a 0,330 m³/s (em
41 regime contínuo); b) Irrigantes difusos: Irrigação durante 3 (três) vezes por semana, nos horários de modalidade tarifária verde;
42 Somente irrigação pressurizada (não serão admitidos sulcos de inundação); Somente irrigação em área máxima de 5,0 ha sem
43 aumento da área; 3ª) Ponto de Controle: Estação Fluviométrica Jardim de Piranhas - Barramento 117 m à jusante da captação
44 em Jardim de Piranhas: 48 m de sacos de areia e 15 m de pedras; 4ª) O DNOCS elaborará um projeto de reforma do barrilete
45 do Açude Mãe D'Água; 5ª) ANA definirá ponto de controle da vazão liberada do Açude Mãe D'Água para o rio Aguiar
46 (construção de vertedor e limpeza do rio Aguiar); 6ª) Toda quarta-feira será realizada uma teleconferência, sendo que a
47 primeira ocorrerá no dia 19/02/2014; 7ª) Reuniões com as associações de usuários para divulgar as ações em andamento; e 8ª)

48 Monitoramento sistemático realizado pela ANA (cota e vazão) e AESA (precipitação). Em relação à fiscalização das regras de
49 restrições de uso, principalmente para a irrigação, disse que a ANA vem realizando uma fiscalização sistemática, e que em 2014
50 já foram realizadas três campanhas. Encerrou sua apresentação informando que atualmente existem 06 (seis) equipes de
51 fiscalização, sendo essas compostas por dois especialistas da ANA. Após apresentação a Sra. Maria de Lourdes Barbosa,
52 representante do DNOCS, em relação aos 5 ha consensuados, solicitou saber se quem tem atualmente 10 ha plantados
53 esquecia os 5 ha excedentes ou poderia continuar irrigando até a sua colheita, não sendo mais autorizado um novo plantio?
54 Em resposta o Sr. Wesley informou que conforme acordado e após divulgação da data onde darão início a fiscalização serão
55 autorizados apenas os 5 ha não sendo assim permitido novo plantio e que essa área seria controlada por GPS. Lembrou
56 também que quem tem menos que 5 ha plantados também não poderá realizar uma nova plantação, permanecendo apenas
57 com o já existente. O Sr. José Marinho, representante da Emater/PB, em relação ao volume atual do complexo Curemas-Mãe
58 d'Água até alcançar o seu volume morto, solicitou saber que horizonte teremos e caso isso venha a acontecer, considerando as
59 perspectivas atuais, o que fazer com uma população de 350.000 habitantes residente na região, principalmente com a
60 população referentes a dessedentação humana e animal. Em resposta, o Sr. Wesley informou que caso isso venha a acontecer a
61 ANA, através de adutoras de engate rápido, deverá trazer água de outros reservatórios que estão em situação confortável para
62 atender essa população, porém estão trabalhando para que isso não venha a acontecer. O Sr. Josué Diniz, Usuário, relatou que
63 as discussões para criação de um calendário de irrigação foram coordenadas pelo CBH PPA, e que as propostas apresentadas
64 durante as reuniões foram encaminhadas para a ANA, sendo essas aprovadas pela Instituição. Referindo-se a cidade de
65 Sousa/PB, especificamente ao Perímetro Irrigado Várzeas de Souza (PIVAS), solicitou saber qual o critério que foi usado para
66 permitir irrigação contínua, deixando claro que apenas os irrigantes estão sendo penalizados, já que irrigam apenas três dias
67 por semana, e porque o CBH PPA não tomou ciência dessa decisão, já que todas as outras discussões passaram pelo CBH PPA e
68 esse em primeira instância é quem deve coordená-las. Encerrando sua fala, solicitou que o CBH PPA encaminhe documento ao
69 Governo Federal solicitando desse a substituição de todo o sistema de irrigação, já que o pequeno agricultor não tem condições
70 financeiras para fazer a substituição do já existente. Em resposta e referindo ao Perímetro Irrigado Várzeas de Souza, o Sr.
71 Wesley disse que a vazão atual para esse Perímetro é de 350 L/s, sendo essa contínua e que dentro das parcelas do PIVAS
72 também haverá irrigação em dias alternados. O Sr. Fernando Perisse, representante do DAESA, em relação à liberação de
73 outorgas, solicitou da ANA a revisão dos seus cálculos, pois segundo o mesmo o DAESA vem sendo prejudicado, já que a ANA
74 não considera a população de São Gonçalo, que chega a 9.000 habitantes como população urbana, apesar dessa receber água
75 encanada. Como cidadão, lamentou profundamente que pessoas que hoje estão desviando criminosamente água do Canal da
76 Redenção, sejam agora premiadas com a outorga. Referindo-se aos grandes fazendeiros, os ricos, disse que se esses já
77 roubavam água sem autorização, agora autorizados irão roubar ainda mais. O Sr. Jair Eloi, representante do Poder Público da
78 cidade de Jardim de Piranhas/RN, solicitou do CBH PPA e órgãos gestores a realização de um trabalho junto aos irrigantes,
79 orientando esses para que retirem das margens dos rios e barrancos as capineiras saturadas, já que essas representam uma
80 forma destrutiva da nossa pouca água. A Sra. Ana Cristina, representante da Serhmact/PB, em relação à qualidade da água,
81 solicitou saber se a ANA, quando da realização dos seus estudos, está considerado na modelagem essa qualidade, mesmo antes
82 dos reservatórios atingirem o seu volume morto, sendo dito pelo Sr. Wesley que não. O Sr. Porfírio Catão, representante da
83 AESA, em relação ao Canal de Várzea de Souza, disse que todo trabalho lá realizado foi feito conjuntamente com o Ministério
84 Público, também foi realizada reunião com o Procurador Chefe, e que para essa foram convocados os Procuradores de
85 Sousa/PB, Aparecida/PB e Coremas/PB. Também foi feito o cadastramento de todos os usuários localizados ao longo do Canal,
86 num total de 98 (noventa e oito) sendo apenas 06 (seis) usuários considerados de grande porte. Disse que a AESA não é
87 conivente com ilegalidade e que essa vem trabalhando com o Ministério Público do Estado e Federal, e caso alguém ache que
88 exista ilegalidade fizesse a denúncia junto ao órgão competente. Dirigindo-se ao Sr. Josué, disse que o Canal opera em um
89 sistema bem menor que a do Piranhas-Açu, já que nesse o período de irrigação inicia-se às 05h00 indo até às 11h00 e em dias
90 alternados, enquanto que no Canal são ligações de salvamento desde setembro de 2013. A Sra. Maria de Fátima Freitas,
91 Usuária, em relação ao trabalho de batimetria, disse que já vem há muito tempo lutando para que esse trabalho também seja
92 feito na Barragem Engenheiro Ávidos, conhecida como Boqueirão de Piranhas. Ainda com a palavra, solicitou saber do Sr.
93 Wesley sobre os seguintes pontos: 1ª) Se para obter o resultado geral de uma barragem, usando o método de batimetria, é
94 necessário que essa esteja com sua cota máxima. 2ª) Se a ANA está providenciando a colocação de medidores de vazão nas
95 barragens, já que esses não existem, dificultando dessa forma a medição dos volumes de água existentes nas mesmas e 3ª) Se
96 já está determinado por Lei o percentual de uma barragem para o uso do consumo humano e animal. Em resposta o Sr. Wesley
97 informou que é possível sim fazer um estudo de batimetria para saber um novo volume total de uma barragem, mesmo essa

98 não estando com a sua cota máxima, porém necessitaria de alguns cálculos matemáticos. Em relação à medição da vazão dos
99 açudes disse que a ANA junto com outros órgãos já está estudando formas para melhor calibrar essas medições. Quanto ao
100 percentual dos açudes para o consumo humano e animal disse que em alguns açudes menores onde as retiradas são bem
101 definidas existem cotas de alerta e que ao atingir essa cota todos os outros usos são suspensos, ficando apenas para o
102 abastecimento humano, porém para o Sistema Piranhas-Açu optaram por fazer um monitoramento ao longo da calha. O Sr.
103 Francisco Francinaldo, Usuário, em relação à Barragem Armando Ribeiro Gonçalves, solicitou saber dos órgãos gestores o que
104 está sendo feito e quais os procedimentos a serem adotados caso não haja chuvas, já que essa encontra-se com seu nível muito
105 baixo. O Sr. Wesley informou ao mesmo que atualmente a Barragem Armando Ribeiro Gonçalves está com 32% do seu volume
106 atual, com uma vazão estabilizado em 9 m³/s, ainda em situação confortável. A Sra. Joana D'arc, representante da Semarh/RN,
107 complementando as palavras do Sr. Wesley, disse que a situação da Barragem vem sendo monitorada de perto pelos órgãos
108 gestores do Estado, já que essa é o principal pulmão do RN, e que por estarmos ainda em fevereiro, e motivados pelas chuvas,
109 podemos ter uma recuperação da mesma, já que essa é uma bacia bastante produtiva, caso essa recuperação não seja
110 confirmada, tendo como prazo para verificação o mês maio, serão tomadas medidas mais drásticas. Próximo ponto de pauta:
111 **Apresentação do processo de elaboração do PRH da Bacia:** O Sr. José Luiz Zoby, representante da ANA, iniciou apresentando
112 as etapas de elaboração do Plano, sendo elas: Diagnóstico, Prognóstico e Metas, Programas e Investimento. Em seguida
113 apresentou alguns dados referentes aos aspectos gerais da Bacia, dentre eles: Área, população urbana e rural, número de
114 municípios, subdivisão das Unidades de Planejamento Hídrico, num total de 11 (onze), Uso do Solo, com destaque para a
115 Caatinga esparsa e área irrigada estimada de 54.385 mil hectares, já em relação ao risco de desertificação o destaque ficou para
116 o Núcleo de Desertificação do Seridó, com 2.341 Km². Em relação ao uso da água em toda bacia apresentou o volume de 42,4
117 m³/s, sendo 64,5% desse total usado para a irrigação, 23% para aquicultura e para consumo humano 6,9%, representando
118 apenas 2,94 m³/s e que a Bacia precisa avançar no cadastro de outorgas existentes, já que esse apresenta um descompasso
119 entre Demanda de Outorga e Cadastro (m³/s) em relação à Demanda Estimada (m³/s). Em relação às Demandas Hídricas
120 Superficiais disse que a vazão reguladora com garantia de 95% é da ordem de 38,58 m³/s e que poucas estações fluviométricas
121 puderam ser utilizadas no estudo hidrológico devido à qualidade dos dados. Em relação à qualidade da água disse que
122 praticamente em todos os açudes as concentrações médias de fósforo total foram superiores ao limite de 0,05 mg/l para águas
123 doces de classe 3, necessitando de um melhor monitoramento. Outras fontes de poluição também foram citadas, tais como:
124 Poluição Orgânica, poluição por nutrientes, Florações de cianobactérias, além de Metais pesados. Dando prosseguimento a sua
125 apresentação passou a relatar outros dados importantes referentes a Bacia, tais como: Secas e estiagem (1991 a 2012); Volume
126 mensal do reservatório Coremas-Mãe d'água nos últimos dez anos (período 2003 a 2013); Inundações Bruscas e Graduais (1991
127 a 2012), Distribuições de Barragens na Bacia, num total de aproximadamente 229 reservatórios sob fiscalização da ANA,
128 SERHMARCT, SEMARH/RN, DNPM E ANEEL; Marco Regulatório, referindo-se a regularização de vazões, citou o Coremas Mãe
129 D'Água, com 7,9 m³/s (95% garantia, PERH-PB) e o Armando Ribeiro Gonçalves, com 19,4 m³/s (90% garantia, PISF), já sobre a
130 entrega de água entre os Estados, disse que do 1º ao 5º ano será de 1,5 m³/s, e a partir do 6º ano será de 1,0 m³/s; Em relação
131 aos Cenários do PRH da Bacia disse que esses estão divididos em três, sendo o Tendencial, o Crítico e o Normativo e que após
132 análise desses cenários foi possível identificar a relação demanda-disponibilidade de água em açudes, UPHs e o efeito das
133 principais obras de infraestrutura hídrica e que as Bacias mais críticas para os cenários de 2017, 2022 e 2032, levando-se em
134 consideração o atendimento das demandas são as UPHs do Seridó, Espinharas, Peixe e Alto Piranhas. Relatou alguns dos
135 problemas existentes na Bacia, dentre eles: Vulnerabilidade aos eventos extremos (secas e enchentes), atendimento
136 inadequado das demandas, desperdício de água, baixa participação social na gestão da água, etc. Encerrando passou a
137 apresentar pontos importantes que estão sendo trabalhados no PRH da Bacia, sendo eles: Arranjo Constitucional (curto e
138 médio prazo) e Participação Social; Gestão e Planejamento de Recursos Hídricos (monitoramento quantitativo e qualitativo,
139 batimetria dos açudes, alocação de água, recomendações para outorgas e fiscalização dos órgãos, enquadramento, plano de
140 contingência e plano de controle de inundações); e Infraestrutura Hídrica (implantação de nova entrada do PISF, implantação
141 dos açudes estratégicos, implantação de açudagem média, implantação de adutoras regionais, abastecimento de água,
142 abastecimento emergencial de água, tratamento de esgotos, reuso da água e segurança de barragens). Próximo ponto de
143 pauta: **Apresentação dos Pareceres da CTPI referentes ao PRH da Bacia.** A Sra. Joana Darc, representante da Semarh/RN e
144 membro da CTPI, antecedendo sua apresentação deixou claro que o papel da CTPI no acompanhamento do Plano é de analisar
145 os relatórios apresentados e ver se tudo que está proposto e escrito nos relatórios estão coerentes, já que esses são
146 documentos oficiais e serão constantemente utilizados por diversos segmentos da sociedade. Informou também que sua
147 apresentação não contemplava todas as solicitações e recomendações contidas nos Pareceres emitidos pela CTPI, apenas iria

148 abordar alguns pontos para que a Plenária tivesse conhecimento. Iniciando sua apresentação abordou alguns pontos
149 importantes referentes ao Relatório RP-02 (Estudo Hidrológico). Conforme Parecer 002/2013-CTPI informações de extrema
150 importância não foram contempladas no referido relatório, dentre eles: 1ª) No estudo de Inventário da Rede Hidrológica faltou
151 apresentar diversas informações importantes, tais como: batimetria realizada pela SEMARH/IGARN; PCD's atuais da EMPARN;
152 dados pluviométricos da AESA. 2ª) Qualidade das águas, onde no RN existem dados de qualidade nos períodos chuvosos de
153 2008, 2009, 2010 e 2011 e no período seco de 2010, e esses não foram contemplados no Plano. 3ª) Disponibilidade hídrica
154 subterrânea onde o estudo ficou restrito apenas ao cadastro do SIAGAS/CPRM, devendo também incluir o banco de dados da
155 SEMARH, CAERN, CDRM-PB, bem como utilizar dados de qualidade da água do cadastro da SEMARH/RN. Em relação ao
156 Relatório RP-03 (Estudo do Diagnóstico da Bacia), Parecer 003/2013-CTPI, referindo a área de estudo da bacia disse que a
157 empresa cometeu engano em diversas partes do texto, citando como exemplos a nascente do rio Piranhas, onde consta que é
158 em Bonito de Santa Fé e que na verdade é o rio Piancó. Na caracterização Físico-biótica o texto diz que as precipitações
159 aumentam do litoral para o sertão, enquanto que o correto seria do sertão para o litoral. Em relação à Infraestrutura de
160 Saneamento Básico foi solicitada pela CTPI a revisão das tabelas, pois há à necessidade da correção de várias informações nelas
161 contidas. Outros itens citados foram: 1ª) Disponibilidade Hídrica: o mapa de precipitação média anual deve ser revisto, pois o
162 setor norte da bacia (foz) está com valores inferiores a 400 mm. 2ª) Demandas e usos da água: deve-se considerar na avaliação
163 das demandas humanas as demandas das adutoras, ou seja, dos municípios fora da bacia atendidos pelas adutoras. 3ª) Balanço
164 entre disponibilidades e demandas hídricas: mostrou que a situação de criticidade foi maior quando se considera as demandas
165 cadastradas/outorgadas do que quando se considera as metodologias convencionais. 4ª) Eventos Críticos: Especificar que os
166 números apresentados se referem a notificações de cheias junto a defesa civil e que não foi realizado nenhum estudo
167 hidrológico de cheia neste Plano. 5ª) Atores Relevantes: O estudo lista apenas os conflitos existentes na calha do rio principal,
168 sendo necessário listar também os conflitos nas sub-bacias, já que o plano é de toda a Bacia. 6ª) Gestão de Recursos hídricos:
169 Em relação ao Marco Regulatório é importante informar que houve modificação na alocação de água nos trechos 5 e 6,
170 proposta pela ANA e aprovada pelo CONERH. Encerrando sua apresentação passou a relatar alguns dos problemas contidos em
171 relação ao Relatório RP-04 (Prognósticos - Cenários Futuros), Parecer 001/2014-CTPI, dentre eles: a) Pouca discussão com o
172 Comitê, principalmente no que se refere a definição de prioridades de usos na bacia; b) Pontos a serem revistos na simulação:
173 (i) o retorno do esgoto ao manancial, deve ser entendido como uma demanda, e não como uma afluência; (ii) a água da
174 transposição na divisa do RN não foi simulada (iii) a vazão histórica de regularização do rio Piranhas-Açu pelo Curemas-Mãe
175 D'água não foi considerada na divisa; c) Porque que o cenário tendencial apresenta duas tendências e não apenas uma. d) Se
176 na simulação do sistema vai entrar o uso "energia" já que essa demanda não foi computada. Por fim, agradeceu a atenção e
177 compreensão de todos. O Sr. José Luiz, ANA, referindo-se aos Pareceres encaminhados pela CTPI, disse que esses levam em
178 média três ou quatro meses para serem encaminhados a ANA, dificultando assim o trabalho já realizado pela ANA e IBI já que
179 esses não tem mais condições de revisar os relatórios já validados, devendo essas contribuições serem incluídas no relatório
180 final. Solicitou que a CTPI encaminhe os Pareceres no menor prazo possível, facilitando dessa forma a revisão dos referidos
181 relatórios. **Debate** - A Sra. Maria de Lourdes, DNOCS, como encaminhamento, solicitou que no relatório, página 67, que trata da
182 elaboração do Marco Regulatório, seja incluído o nome do DNOCS já que esse foi parceiro nessa construção. O Sr. Josué Diniz,
183 Usuário, dirigindo-se aos representantes da ANA presentes a 10ª RO, solicitou desses que lutassem pela Transposição do São
184 Francisco, pois trata-se de uma obra de grande importância para toda a população que reside nas cidades que integram a Bacia
185 Piranhas-Açu. A Sra. Maria de Fátima, Usuária, em relação ao tema Segurança de Barragem, disse ter participado de uma
186 reunião em Sousa/PB onde se apresentou como membro do Comitê e que durante apresentação feita pelo técnico da ANA, Sr.
187 Francisco Antônio, esse apresentou um RX da parede da Barragem do Açude Boqueirão, porém, a conclusão do relatório
188 apresentado não contemplava os problemas detectados na referida Barragem, o que em sua opinião achou um erro grave.
189 Após dar ciência do fato, e como providência, solicitou que o Comitê convidasse o técnico acima citado e o DNOCS para
190 fazerem uma apresentação da situação a Plenária do CBH PPA, para que esse possa assim tomar as providências cabíveis. Ainda
191 com a palavra solicitou que no PRH da Bacia seja incluído o Mapeamento das Áreas de Risco, já que os municípios não dispõem
192 desse estudo, o que para a mesma é de grande importância para tomadas de decisões. Solicitou que fosse incluído no Plano o
193 tema "Esgotamento Sanitário" já que, segundo informações do Ministério da Integração, todos os municípios que receberão
194 água proveniente da Transposição do São Francisco serão contemplados, cem por cento, com esgotamento sanitário.
195 Encerrando sua fala, solicitou que o Comitê abrace a causa trazendo para conhecimento de todos os pros e os contras, e de
196 forma organizada. O Sr. José Procópio, em relação à apresentação feita pelo técnico da ANA, Sr. Francisco Antônio, disse que o
197 Sr. Hermano Rolim, representante do IFPB e membro do CBH PPA, já havia encaminhado a Diretoria do Comitê solicitação para

198 que o CBH convidasse o referido técnico para proferir apresentação a Plenária do CBH PPA e que essa solicitação já estava
199 contemplada como ponto de pauta para 11ª Reunião Ordinária deste Comitê. O Sr. José Marinho, Emater/PB, referindo-se a
200 qualidade de água, solicitou saber do Sr. José Luiz de como se pode pensar em um planejamento de curto, médio e longo prazo
201 de uma Bacia sem levar em consideração a questão do acúmulo de agrotóxico da qualidade de água, já que existe um uso
202 excessivo de agrotóxicos em todas as Bacias. Ainda dirigindo-se ao Sr. José Luiz disse que o mesmo durante sua apresentação
203 havia dito que o Açude Oiticicas, considerando a possibilidade de uma situação crítica, atenderia a região do Seridó e
204 Espinharas Paraibano, onde na ocasião solicitou saber do mesmo de que forma seria atendimento, se através de adutoras de
205 engate rápido em uma situação emergencial ou como isso aconteceria no Plano o qual está sendo elaborado pela ANA/IBI
206 Engenharia. O Sr. Demilson Lemos, SEDAP, em relação ao quesito enchentes/inundações, solicitou saber qual o estudo que está
207 previsto no plano de controle de inundações em relação à revitalização da mata ciliar, limpeza e desassoreamento dos rios,
208 uma vez que esses estão com sérios problemas relacionados ao assoreamento, citando como exemplo o rio Piranhas, onde o
209 trecho que corta o Perímetro Várzea de Sousa praticamente sua cailha já não mais existe, provocando seríssimos danos aos
210 ribeirinhos. Em relação à garantia do Açude Curemas/Mãe D'Água solicitou saber qual o grau de confiança desses reservatórios
211 antes e depois da entrada do PISF. O Sr. José Luiz Zoby, em resposta a questionado pela Sra. Maria de Fátima e Sr. Demilson,
212 disse que um estudo de inundações na Bacia é um plano único, devendo ser feito estudo específico para cada situação, porém
213 o Plano da Bacia terá um papel muito importante, pois irá apresentar estudos prioritários a serem feitos após conclusão e
214 aprovação do PRH pela Plenária do Comitê. Em relação ao assoreamento dos reservatórios disse que é uma outra ação a qual
215 está inserida no Plano, porém, como forma de prevenção, a melhor opção no momento é trabalhar a questão ambiental,
216 conscientização e mobilização social, mudando dessa forma a cultura da população, onde essa passe a preservar as matas
217 ciliares e as nascentes dos rios. Respondendo ao Sr. José Marinho disse que no primeiro momento o plano irá implantar a rede
218 do programa nacional de qualidade da água, onde já irá dar um padrão de monitoramento, e em um segundo momento
219 quando a rede já estiver mais robusta será inicializado o estudo sobre o uso de agrotóxico. Em relação à Infra Estrutura dentro
220 do Plano disse que necessário se faz fazer a separação entre Infra Estrutura, construção de adutoras e barragens, e plano de
221 contingência, adutoras de engate rápido, que trata de situações emergenciais, contudo o plano irá trabalhar com essas duas
222 possibilidades. O Sr. Rogério, gestor da Projotec, em relação ao funcionamento do Perímetro Irrigado Várzeas de Sousa,
223 informou que através da SEDAP foi firmado contrato com a Projotec onde atualmente estão desenvolvendo operação inicial e
224 capacitação do pessoal e que no prazo de um ano já foi possível reduzir o uso da água em torno de 1.324.000 (Um milhão,
225 trezentos e vinte e quatro mil) m³ mensais. Em relação à Barragem Mãe D'Água informou que uma das suas comportas estava
226 em situação precária e com autorização da SEDAP foi feita uma intervenção na mesma evitando dessa forma perda
227 desnecessária de água. Encerrando, informou que a Projotec vem desenvolvendo um trabalho em parceria junto com a AESA
228 onde atualmente está sendo feito a recuperação do Canal da Redenção, evitando assim perdas de água e facilitando a
229 fiscalização do uso do referido Canal. O Sr. Karkon, Secretário de Agricultura de Picuí/PB, relatou sua preocupação em relação
230 às sub bacias, pois essas são capilares de fundamental importância para o abastecimento da população. Disse que o rio Picuí,
231 com extensão de 296 Km, encontra-se em processo de assoreamento tendo assim perdas nas águas acumuladas na Barragem
232 Várzea Grande, e que essa esta necessitando de um trabalho de revisão nas suas comportas, a ser desenvolvido pela CAGEPA.
233 Solicitou que o Comitê passe a discutir não somente o eixo principal da Bacia, mas também as sub-bacias, buscando dessa
234 forma soluções para armazenar as águas dessas, para um futuro próximo. O Sr. Vanderley, funcionário da Prefeitura de
235 Picuí/PB, solicitou saber qual o plano de desenvolvimento de tecnologia e gestão para os recursos hídricos que irá contemplar
236 toda a bacia Piranhas-Açu. O Sr. Francisco Jundivio, representante do Poder Público da cidade de Conceição/PB, solicitou saber
237 do Sr. José Luiz, ANA, sobre o andamento das obras do PISF, em especial a entrada do terceiro eixo que irá desembocar em
238 Condado, beneficiando a região do Vale do Piancó. O Sr. Francisco Evangelista, representante da Sociedade Civil, falou sobre as
239 irregularidades existentes no Canal da Redenção, questionou na ocasião o porquê da não abertura do Canal como forma de
240 salvar as irrigações do perímetro de São Gonçalo, em Sousa/PB. Para o mesmo faltou incentivo por parte do Governo. O Sr.
241 Fernando Perisse, representante da DAESA, informou que a cidade de Sousa/PB vem vivendo uma crise muito grande por falta
242 de água, já que o Perímetro Irrigado de São Gonçalo encontra-se praticamente seco, porém algumas propriedades continuam
243 com suas plantações verdes, pois seus proprietários mantêm suas bombas ligadas e nada é feito para coibir essa situação.
244 Relatou que a água para dessedentação humana na cidade de Sousa/PB está sob racionamento, contudo em São Gonçalo
245 existem aproximadamente 92 (noventa e duas) bombas ligadas regularmente irrigando as plantações de coco, agravando ainda
246 mais a situação do açude já que esse encontra-se próximo de um colapso. Relatou que caso tenham que receber água do Açude
247 Boqueirão também irão enfrentar problemas, já que o rio encontra-se repleto de barragens e com alguns desvios e que após

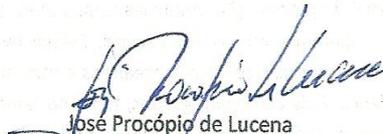
248 esses barramentos existem um despejo de esgotos da cidade de Marizópolis e Nazarezinho, despejo esse que a população de
249 Sousa tenta interromper, não conseguindo êxito até a presente data. Disse que em Sousa/PB foi constatado um aumento de
250 30% de epidemia, dado esse registrado pelo Hospital Regional e pelos Postos de Saúde da Prefeitura. Encerrando sua fala
251 solicitou ao órgão competente, seja AESA, ANA, SUDEME, as seguintes providências: 1ª) Que seja determinada de forma
252 imediata a derrubada das barragens existentes entre Boqueirão e São Gonçalo; 2ª) Sejam construídas de imediato Lagoas de
253 estabilização para conter a quantidade de esgotos despejados dentro do açude; 3ª) Sejam interrompidas as bombas dos
254 fazendeiros que continuam com suas plantações verdes, enquanto que os colonos amargam ver suas plantações secando. Em
255 resposta, o Sr. José Luiz, ANA, sugeriu ao Sr. Fernando Perisse que encaminhe seus questionamentos para Diretoria da ANA
256 para que essa possa se posicionar sobre as questões apresentadas, bem como informar sobre de quem é a competência para
257 solucionar o problema. Respondendo ao Sr. Jundivio informou que soube apenas que estava sendo feito um estudo de
258 viabilidade e que oficialmente a Bacia Piranhas-Açu tem apenas duas entradas, uma pela Lagoa do Arroz e outra pelo Açude
259 Engenheiro Ávidos. Respondendo ao Sr. Vanderley e referindo-se ao monitoramento disse que atualmente algumas estações
260 estão trabalhando com telemetria, onde o operador, via telefone, informar diariamente o nível do reservatório para a ANA.
261 Ainda sobre o assunto disse que essa estrutura pode ser mantida, porém melhorada, já que o Governo Federal vem investindo
262 muito em telemetria guiada por satélite. **Próximo ponto de pauta: Apresentação do Relatório de Atividades do CBH PPA, ano**
263 **2013.** O Sr. Francisco Lopes, 1º secretário, fez um resumo das atividades realizadas pelo CBH PPA, onde apresentou os
264 seguintes dados: Reuniões da Diretoria Colegiada: 05 (cinco) reuniões realizadas no período de fevereiro a dezembro de 2013.
265 Reuniões da CTPI: 06 (seis) reuniões realizadas no período de março a dezembro de 2013, todas tendo como objetivo fazer o
266 acompanhamento do PRH da Bacia. Reuniões Ordinárias e Extraordinárias: 03 (três) reuniões realizadas, sendo 02 (duas)
267 Ordinárias e 01 (uma) Extraordinária. Cursos Realizados pelo CBH PPA: 03 (três) cursos foram realizados no período de
268 novembro a dezembro de 2013, sobre os seguintes temas: "Métodos e Técnicas de Irrigação", realizado em Pombal/PB e "O
269 Papel do Comitê e Suas Competências" realizado na cidade de Assú/RN e Pombal/PB. Deliberações Publicadas: Deliberação nº
270 017/2013, a qual alterou a composição da CTPI. Boletins Informativos Publicados: 06 (seis) boletins publicados no período de
271 fevereiro a dezembro de 2013, esses tendo como objetivo tornar público toda e qualquer informação produzida pelo Comitê da
272 Bacia Hidrográfica do rio Piancó-Piranhas-Açu e Instituições parceiras, no âmbito Governamental e não governamental; e
273 também assuntos técnicos cuja temática fazem referência a Bacia Hidrográfica do CBH PPA. Reuniões Públicas: 04 (quatro)
274 reuniões realizadas durante o mês de agosto de 2013, fechando dessa forma a 1ª rodada de reuniões, conforme calendário
275 previsto pela ANA, essas realizadas nas cidades de Cajazeiras/PB, Patos/PB, Caicó/RN e Assú/RN. Processo Eleitoral do CBH PPA:
276 que contemplou diversas atividades, sendo elas: Produção de material gráfico; Oficina de capacitação para os mobilizadores
277 contratados; Mobilização social junto aos diversos segmentos da sociedade; Realização de 06 (seis) Encontros Regionais, os
278 quais foram realizados nas cidades de Caicó/RN, Patos/RN, Itaporanga/PB, Cajazeiras/PB, Pombal/PB e Assú/RN; Período de
279 inscrição; Divulgação dos habilitados; Impugnações e recursos; Divulgação final dos resultados; Realização de 06 (seis) Plenárias
280 Setoriais, as quais foram realizadas nas cidades de Patos/PB, Itaporanga/PB, Sousa/PB, Caicó/RN, Assú/RN e Currais Novos/RN;
281 além da Assembleia de Posse dos novos membros eleitos para o mandato 2013-2017. Reuniões com Irrigantes: 09 (nove)
282 reuniões realizadas no período de setembro a dezembro de 2013, essas realizadas nos municípios de Coremas/PB,
283 Cajazeiras/PB, Paulista/PB, Pombal/PB, São Bento/PB, Jardim de Piranhas/RN, Jucurutu/RN, Caicó/RN, Santa Inês/PB e
284 Conceição/PB, essas tendo como objetivo discutir medidas a serem adotadas, tendo em vista a situação crítica do açude
285 Coremas-Mãe d'Água e do rio Piancó-Piranhas-Açu, de forma a minimizar os riscos e danos potenciais aos irrigantes e ao
286 abastecimento da população. Encerrando, apresentou algumas das atividades realizadas pelo Centro de Apoio, tais como:
287 Sensibilização e mobilização para participação nos diversos eventos organizados pelo comitê tais como, reuniões, cursos,
288 oficinas, etc.; Visita in loco aos municípios que sediaram eventos a fim de verificar logística para reuniões ou cursos promovidos
289 pelo Comitê; Coleta de informações para publicação dos boletins Informativos; Representação em eventos diversos de
290 interesse do Comitê; Visita aos 147 municípios da Bacia Piranhas-Açu convidando todos os Gestores Municipais a participarem
291 da Reunião Plenária para eleição e renovação dos membros, titulares e suplentes, representantes do Poder Público Municipal
292 do Estado da PB e RN - Mandato 2013-2017; e outras atividades conforme previsto no termo de parceria. Após apresentação o
293 Sr. José Procópio informou que a Diretoria do CBH esteve em Brasília onde realizou reunião com o Presidente e Diretores da
294 ANA, tendo como ponto de pauta principal a renovação do Termo de Parceria, o qual dá sustentação ao Centro de Apoio,
295 Secretaria Executiva do Comitê. Após o informe passou a palavra ao Sr. José Carlos, ANA, para que esse desse os informes
296 acerca da renovação do Termo de Parceria 001/ANA/2011, firmado entre a ANA e ADESE. **Próximo ponto de pauta: Informe**
297 **sobre a renovação do TP 001/ANA/2011 e outros.** O Sr. José Carlos de Queiros, representante da ANA, em relação à renovação

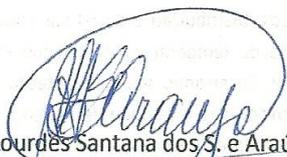
298 do Termo de Parceria disse que quando da reunião realizada em Brasília/DF a ANA demonstrou interesse em manter o acordo.
299 Após reunião foi aditado à possibilidade de se fazer um aditivo ao já vigente, para tanto foi elaborada Nota Técnica onde nessa
300 continha informações acerca do Comitê e da ADESE, tais como: atividades realizadas pelo CBH PPA, avaliações realizadas pela
301 ADESE nos anos anteriores, etc., e qual seria a possibilidade da renovação do referido termo por mais três anos. Após conclusão
302 da Nota Técnica essa foi encaminhada a Procuradoria da ANA, a qual se manifestou de forma contrária, já que no Termo atual
303 não está previsto mecanismo de prorrogação. Após resposta contrária da Procuradoria a ANA passou-se então a trabalhar a
304 possibilidade da prorrogação do Termo até dezembro de 2014, já que existe uma sobra financeira no caixa da ADESE, e que
305 após esse prazo a ANA irá trabalhar com duas vertentes: 1º) Reabrir um novo Edital dando publicidade para que todas as
306 Instituições interessadas possam fazer suas inscrições, porém seria um processo demorado; 2º) O reconhecimento da ADESE
307 como entidade delegatária previsto em Lei, no qual o Comitê pode escolher uma entidade e nomear como a sua agência, para
308 tanto, teria que ser uma agência plena, exercendo as funções de secretária executiva e gerenciando os recursos provindos das
309 cobraças, contudo, explicou que pode se estudar uma solução para que a ADESE trabalhasse apenas as atividades pertinentes a
310 Secretária Executiva. Encerrou sua fala informando que a ANA irá se empenhar no estudo dessas duas vertentes, devendo ter
311 uma solução até junho de 2014. Após apresentação o Sr. José Procópio informou que durante a reunião realizada em
312 Brasília/DF o Diretor Presidente da ANA, Vicente Andreu, e o Superintendente da SAG, Luiz Corrêa Noronha, reafirmaram que a
313 ANA politicamente tem interesse na renovação do termo, dando assim continuidade as ações do Comitê. Próximo ponto de
314 pauta: Aprovação da ATA da 9ª Reunião Ordinária. O Sr. Francisco Lopes, 1º secretário, solicitou saber da plenária se alguém
315 teria alguma sugestão ou correção referente à Ata da 9ª Reunião Ordinária. Lembrou que a ATA foi postada no site do CBH PPA
316 e encaminhada a todos os membros para assim darem suas contribuições, e que dentro das pastas também constava uma
317 cópia da mesma para que todas pudessem fazer a sua leitura e que essa já tinha sido revisada pela Diretoria Colegiada do CBH
318 PPA e Secretária Executiva, sendo na ocasião feitas as correções pertinentes. Solicitou a todos que depositassem confiança no
319 texto para assim aprovarem a ATA por unanimidade. Antecedendo a aprovação da ATA o Sr. Josué Diniz, Usuário, solicitou da
320 Diretoria do Comitê que retomasse as negociações junto ao Ministério da Integração para que todos os membros do CBH
321 realizassem uma visita às obras do PISF, fato esse que já deveria ter acontecido quando da realização da 8ª Reunião Ordinária
322 realizada em Cajazeiras/PB e por descaso do Sr. José Luiz, representante do Ministro da Integração, não pôde ser realizada.
323 Como não houve manifestação da Plenária o Sr. Francisco Lopes colocou a ATA para votação de Plenária, a qual foi aprovada
324 por unanimidade. Próximo ponto de pauta: Prognósticos de chuvas para o ano de 2014. A Sra. Maria Marle, representante da
325 AESA, iniciou sua apresentação relatando algumas das atividades desenvolvidas pela AESA, dentre elas: Monitoramento de 121
326 (cento e vinte e um) Açudes Públicos; 254 (duzentos e cinquenta e quatro) Postos Pluviométricos - Rede Oficial da AESA; 04
327 (quatro) Estações Agrometeorológicas AESA/INPE; 14 (quatorze) Estações Hidrológicas PISF/AESA/ANA e 10 (dez) Estações
328 Agrometeorológicas AESA/UFCG/INSA/PACTQ/FINEP - Em parceria com Instituições conveniadas. Dando prosseguimento
329 relatou diversas informações contidas em várias imagens apresentadas, dentre as quais: Regimes de Chuvas; Sistemas
330 Meteorológicos; Distribuição espacial das chuvas; Distribuição espacial da precipitação; Anomalia temperatura superficial do
331 mar; anomalia de temperatura do Oceano Pacífico; Previsão de temperatura do Oceano Pacífico; Perspectivas futuras; e
332 Previsão NCEP. Encerrando sua apresentação disse que de acordo com as atuais condições oceânicas e atmosféricas e pelo
333 consenso técnico, para o período de março a abril de 2014, a tendência é de chuvas irregulares, tanto no tempo quanto no
334 espaço, com padrões dentro da média climatológica para cada região. Próximo ponto de pauta: Apresentação do Plano
335 Estratégico elaborado em 2009. O Sr. José Procópio, Presidente, informou a todos que o Plano Estratégico do Comitê será feito
336 após a entrega do PRH, o qual está previsto para o mês de maio/2014. Em relação ao já existente, elaborado para o período de
337 2010-2013, disse que algumas ações não foram realizadas, devendo essas serem trabalhadas pela Diretoria Colegiada até que
338 seja elaborado o novo Plano. Como forma de facilitar a discussão passou a fazer a apresentação da agenda atual, confrontando
339 o previsto com o realizado. Após apresentação o Sr. José Procópio propôs a Plenária que as ações contidas na agenda e que
340 ainda não foram executadas passem a fazer parte da agenda de atividade da Diretoria Colegiada, para assim darem andamento
341 aos trabalhos, sendo essa sugestão acatada pela Plenária do Comitê. As atividades a serem trabalhadas são: 1º) Articulação do
342 CBH com entidades intervenientes. 2º) Solicitar e marcar reunião de apresentação do Comitê às Assembleias Legislativas dos
343 Estados e Ministérios Públicos. 3º) Elaborar campanhas de conscientização de acordo com prioridades definidas no Plano de
344 Capacitação e 4º) Articular com o DNOCS, órgãos gestores estaduais e ANA para elaboração dos planos de operação, devendo
345 para tanto encaminhar ofícios ao DNOCS, AESA e ANA. O Comitê também deverá reiterar ofícios aos órgãos gestores estaduais
346 e DNOCS solicitando desses relatório anual sobre a situação da segurança das barragens, bem como encaminhar ofício a CTPI
347 tendo como objetivo a criação do grupo técnico. Em relação à discussão sobre o instrumento de cobrança esse já está contido

348 no PRH da Bacia. Próximo ponto de pauta: Outros assuntos. O Sr. José Procópio informou que durante o processo eleitoral do
349 CBH PPA, os Segmentos: Usuários Indústria e Mineração/PB; Usuários - Aquicultura/PB; e Usuários-Pesca, Lazer e Outros Usos
350 não Consuntivos/PB, estavam sem representação na gestão atual, e que durante a 9ª Reunião Ordinária ficou acordado que o
351 Centro de Apoio iria fazer um trabalho de articulação tendo como objetivo recompor a composição original do Comitê, que
352 totaliza 40 (quarenta) membros titulares. Em relação ao Segmento Indústria e Mineração/PB disse que estava presente na
353 Plenária o Sr. José Braga Rocha Neto, membro titular na gestão anterior, tendo como suplente a Sra. Claudete Leitão Vanderley
354 Martins, ambos representantes da FIEP, o qual tinha vindo solicitar da Plenária a permanência do seu segmento como membro
355 do Comitê. Após explanação da matéria essa foi colocada em votação, sendo ratificada a permanência da FIEP como membro
356 do Comitê. Em relação ao Segmento Usuários-Pesca, Lazer e Outros Usos não Consuntivos/PB foram indicados os
357 representantes da Colônia Z-42, de Cajazeirinhas/PB, Sr. Arildo Batista Ferreira e Sr. Fábio Batista Ferreira, titular e suplente
358 respectivamente, porém, por razões de trabalho, não puderam se fazer presentes a Plenária. O Sr. José Procópio solicitou saber
359 da Plenária se essa teria como deliberar a aprovação de uma representação mesmo essa não estando presente, sendo dito que
360 não. Na ocasião a Sra. Maria de Lourdes, DNOCS, sugeriu que a Diretoria Colegiada encaminhe ofício a Colônia-42 tendo como
361 objetivo saber se esses têm realmente interesse em participar das discussões do Comitê, caso a resposta seja positivo o
362 segmento estaria aprovado pela Plenária sendo acatada pela Diretoria, sugestão essa que foi aceita por todos. Em relação à
363 vaga no segmento Aquicultura, Estado da Paraíba, a qual continua em aberto, a Sra. Ana Cristina, SERHMACT/PB, informou que
364 a AESA possui um banco de usuários de água cadastrados e outorgados e que esses dados poderiam ser repassados para o
365 Centro de Apoio. Na ocasião, sugeriu que o Setor de outorgas da AESA pode encaminhar esses dados para o Centro de Apoio,
366 facilitando assim o contato com os representantes desse segmento. O Sr. Rogério, Projotec, solicitou saber se o PIVAS poderia
367 fazer parte do Comitê na condição de membro, seja como usuário ou Associação, sendo dito pelo Sr. José Procópio que as
368 vagas já preenchidas foram disputadas em um processo eleitoral, contudo iriam arquivar a solicitação e em caso de vacância a
369 Diretoria Colegiada encaminharia o convite. Próximo ponto de pauta: Encerramento da Reunião. O Sr. José Procópio agradeceu
370 a presença, a participação e a colaboração de todos e deu por encerrada a reunião. Esta ata foi lavrada e assinada por mim,
371 Marcone de Medeiros Nunes, seguido das assinaturas da Diretoria Colegiada.

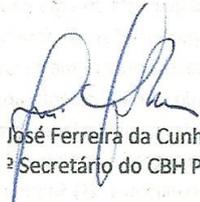
Caicó/RN, 21 de fevereiro de 2014.

372 
373 Marcone de Medeiros Nunes
374 Secretário do Centro de Apoio

375 
376 José Procópio de Lucena
377 Presidente do CBH PPA

378 
379 Maria de Lourdes Santana dos S. e Araújo
380 Vice-Presidente do CBH PPA

381 
382 Francisco Lopes da Silva
383 1º Secretário do CBH PPA

384 
385 José Ferreira da Cunha
386 2º Secretário do CBH PPA

10ª Reunião Ordinária do CBH Piancó-Piranhas-Açu

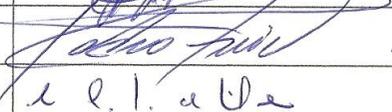
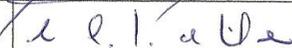
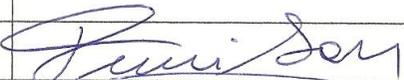
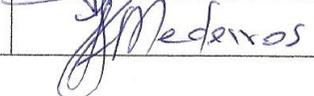
Local: Auditório do Centro Pastoral Dom Wagner

Endereço: Largo Dom Manuel Tavares, s/n - Bairro Paraíba.

Data: 21 de fevereiro de 2014

Horário: 08h00 às 17h00

LISTA DE PRESENÇA

Nº	MEMBRO	SITUAÇÃO	REPRESENTAÇÃO	SEGMENTO	ASSINATURA
01		Titular	SRHU-MMA	PPF	
02		Suplente	SRHU-MMA	PPF	
03	Maria de Lourdes Barbosa de Sousa	Titular	DNOCS	PPF	
04	Dayse Fontenelle de Melo Antunes	Suplente	DNOCS	PPF	
05	Francisco Lopes da Silva	Titular	AESA/PB	PPE	
06	Pedro Crisóstomo Alves Freire	Suplente	AESA/PB	PPE	
07	Ana Cristina Souza da Silva	Titular	SERHMACT/PB	PPE	
08	Maria das Dores de Sousa Abreu	Suplente	SUDEMA	PPE	
09	Demilson Lemos de Araújo	Titular	SEDAP	PPE	
10	José Marinho de Lima	Suplente	EMATER/PB	PPE	
11	Joana D'Arc de Medeiros	Titular	SEMARH/RN	PPE	

10ª Reunião Ordinária do CBH Piancó-Piranhas-Açu

Local: Auditório do Centro Pastoral Dom Wagner

Endereço: Largo Dom Manuel Tavares, s/n - Bairro Paraíba.

Data: 21 de fevereiro de 2014

Horário: 08h00 às 17h00

LISTA DE PRESENÇA

Nº	MEMBRO	SITUAÇÃO	REPRESENTAÇÃO	SEGMENTO	ASSINATURA
12	Marcelo Gomes de Araújo Leal	Suplente	SEMARH/RN	PPE	<i>Marcelo Leal</i>
13	Nelson César Fernandes Santos	Titular	IGARN	PPE	
14	Rinaldo Alves da Silva	Suplente	IGARN	PPE	<i>Rsilva</i>
15	Sérgio Luiz Macedo	Titular	IDEMA	PPE	
16	Maria José Olímpio Cabral	Suplente	IDEMA	PPE	<i>Maria José Olímpio Cabral</i>
17	Wandecy Medeiros Silva	Titular	PM Patos	PPM	<i>Wandecy</i>
18	Genário Soares Pessoa	Suplente	PM São Mamede	PPM	<i>Genário</i>
19	Francisco Jundívio L. Lacerda	Titular	PM Conceição	PPM	<i>Francisco</i>
20	José Rodrigues Filho	Suplente	PM Piancó	PPM	
21	Zoélio Araújo da Silva	Titular	PM Coremas	PPM	<i>Zoélio Araújo da Silva</i>
22	Maria do Socorro G. Garrido	Suplente	PM Sousa	PPM	
23	Reci de Oliveira	Titular	PM Assú	PPM	

10ª Reunião Ordinária do CBH Piancó-Piranhas-Açu

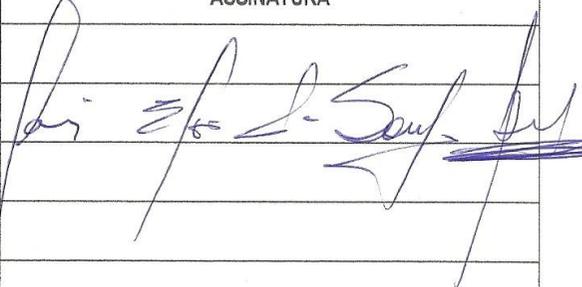
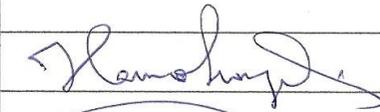
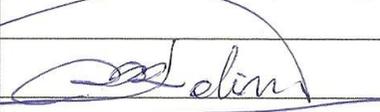
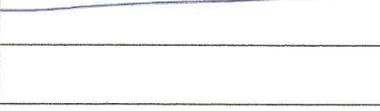
Local: Auditório do Centro Pastoral Dom Wagner

Endereço: Largo Dom Manuel Tavares, s/n - Bairro Paraíba.

Data: 21 de fevereiro de 2014

Horário: 08h00 às 17h00

LISTA DE PRESENÇA

Nº	MEMBRO	SITUAÇÃO	REPRESENTAÇÃO	SEGMENTO	ASSINATURA
24	Hermes Freire	Suplente	PM Upanema	PPM	
25	Jair Eloi de Souza	Titular	PM Jardim de Piranhas	PPM	
26	Daniel Gustavo Batista Nicolau	Suplente	PM Currais Novos	PPM	
27	João Batista Alves	Titular	UFCG	SC - ITEPs	
28	Izaque Francisco Candeia de Mendonça	Suplente	UFCG	SC - ITEPs	
29	Ilauro de Souza Lima	Titular	UEPB	SC - ITEPs	
30	Sérgio de Faria Lopes	Suplente	UEPB	SC - ITEPs	
31	Hermano Oliveira Rolim	Titular	IFPB	SC - ITEPs	
32	Francisco Jânio Gonçalves	Suplente	IFPB	SC - ITEPs	
33	Josivan Cardoso Moreno	Titular	ABES	SC - ITEPs	
34	Max Miller da Silveira	Suplente	IFRN	SC - ITEPs	
35	Ana Maria Pereira Aires	Titular	UFRN	SC - ITEPs	

10ª Reunião Ordinária do CBH Piancó-Piranhas-Açu

Local: Auditório do Centro Pastoral Dom Wagner

Endereço: Largo Dom Manuel Tavares, s/n - Bairro Paraíba.

Data: 21 de fevereiro de 2014

Horário: 08h00 às 17h00

LISTA DE PRESENÇA

Nº	MEMBRO	SITUAÇÃO	REPRESENTAÇÃO	SEGMENTO	ASSINATURA
36	Raimundo Inácio da Silva Filho	Suplente	UERN	SC – ITEPs	
37	Maria de Lourdes S. dos Santos e Araújo	Titular	STTR Pombal	SC – Ongs	<i>Maria de Lourdes S. dos Santos e Araújo</i>
38	Maria do Socorro Goveia	Suplente	UAMA	SC – Ongs	
39	Francisco Evangelista Ramalho	Titular	ACRB	SC – Ongs	<i>Francisco Evangelista Ramalho</i>
40	Rigoberto Soares de Farias	Suplente	STTR Cajazeiras	SC – Ongs	
41	Severino Jerônimo Ricarte	Titular	NIR	SC – Ongs	<i>Severino Jerônimo Ricarte</i>
42	Jorge Vicente de Sousa Filho	Suplente	SOS RIO PIANCÓ	SC – Ongs	
43	Joseilson Medeiros de Araújo	Titular	STTR S. J. Sabugi	SC – Ongs	
44	Francisco Medeiros da Silva	Suplente	STTR J. Seridó	SC – Ongs	
45	José Procópio de Lucena	Titular	SEAPAC	SC – Ongs	<i>José Procópio de Lucena</i>
46	Ademar Pelonha de Menezes Filho	Suplente	Carnaúba Viva	SC – Ongs	
47	José Ferreira da Cunha	Titular	Conceito	SC – Ongs	<i>José Ferreira da Cunha</i>

10ª Reunião Ordinária do CBH Piancó-Piranhas-Açu

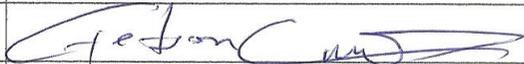
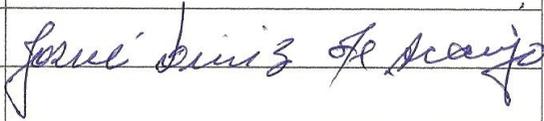
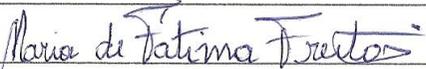
Local: Auditório do Centro Pastoral Dom Wagner

Endereço: Largo Dom Manuel Tavares, s/n - Bairro Paraíba.

Data: 21 de fevereiro de 2014

Horário: 08h00 às 17h00

LISTA DE PRESENÇA

Nº	MEMBRO	SITUAÇÃO	REPRESENTAÇÃO	SEGMENTO	ASSINATURA
48	Edinaldo Araújo de Lucena	Suplente	COAFS	SC – Ongs	
49	Francisco Siqueira de Brito	Titular	C. Pescadores	Us Abast	
50	José Ricardo de Medeiros	Suplente	C. Pescadores	Us Abast	
51	Fernando Carvalho Ribeiro	Titular	PETROBRAS	Us – IM	
52	Getson Luís Dantas de Medeiros	Suplente	SUSA	Us - IM	
53	Vargas Soliz Pessoa	Titular	FIERN	Us – IM	
54	Eurimar Nóbrega Leite	Suplente	ACEVALE	Us - IM	
55	Josué Diniz de Araújo	Titular		Us -IA	
56	Dinarte Alves da Mota	Suplente		Us -IA	
57	João Lima da Silva	Titular		Us – IA	
58	Luzimar Assis de Queiroga	Suplente		Us – IA	
59	Maria de Fátima Freitas	Titular		Us - IA	

10ª Reunião Ordinária do CBH Piancó-Piranhas-Açu

Local: Auditório do Centro Pastoral Dom Wagner

Endereço: Largo Dom Manuel Tavares, s/n - Bairro Paraíba.

Data: 21 de fevereiro de 2014

Horário: 08h00 às 17h00

LISTA DE PRESENÇA

Nº	MEMBRO	SITUAÇÃO	REPRESENTAÇÃO	SEGMENTO	ASSINATURA
60	Ailton de Sousa Pereira	Suplente		Us - IA	
61	Daniel Henrique de Melo Romano	Titular	DEL MONTE	Us - IA	
62	Evaldo Bezerra Cavalcanti	Suplente	FINOBRASA	Us - IA	
63	Antônio Saraiva de Queiroz	Titular		Us - IA	ANTONIO SARAIVA DE QUEIROZ
64	Luiz Salvino	Suplente		Us - IA	Luiz Salvino
65	Jorge Alves de Azevedo	Titular		Us - IA	Jorge Alves de Azevedo
66	Núcio Pinto de M. Júnior	Suplente		Us - IA	
67	Francisco Francinaldo da Silva	Titular		Us - IA	FFS
68	João Tadeu de Araújo	Suplente		Us - IA	
69	Laudizio da Silva Diniz	Titular	CAGEPA	Us Abast	
70	Fernando Júlio Perisse de Oliveira	Suplente	DAESA	Us Abast	
71	Maria Geny Formiga de Farias	Titular	CAERN	Us Abast	

10ª Reunião Ordinária do CBH Piancó-Piranhas-Açu

Local: Auditório do Centro Pastoral Dom Wagner

Endereço: Largo Dom Manuel Tavares, s/n - Bairro Paraíba.

Data: 21 de fevereiro de 2014

Horário: 08h00 às 17h00

LISTA DE PRESENÇA

Nº	MEMBRO	SITUAÇÃO	REPRESENTAÇÃO	SEGMENTO	ASSINATURA
72	Wellington Assis Queiroga	Suplente	CAERN	Us Abast	
73	Orígenes Monte Neto	Titular	TRÊS M	Us - Aqc	
74	Frederico Wilians Romano	Suplente	Q. GALVÃO	Us - Aqc	
75		Titular	FIEP	Us - IM	
76		Suplente	FIEP	Us - IM	
77		Titular	C. Pescadores	Us Abast	
78		Suplente	C. Pescadores	Us Abast	
79		Titular	Us - Aqc		
80		Suplente	Us - Aqc		

10ª Reunião Ordinária do CBH Piancó-Piranhas-Açu

Local: Auditório do Centro Pastoral Dom Wagner

Endereço: Largo Dom Manuel Tavares, s/n - Bairro Paraíba.

Data: 21 de fevereiro de 2014

Horário: 08h00 às 17h00

LISTA DE PRESENÇA

OUTROS PARTICIPANTES

Nº	NOME	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE	FONE	E-MAIL
01	Eniácio Gonçalves Jr. Saffrin	Centro J. Apoio ao CBH PPA	8896-1840	eniacsaffrin@hotmail.com
02	Aline A. F. de Araújo	Apoio	9817-9947	aline_oufa@hotmail.com
03	Yasmin Costa Martins	Apoio	9819-5877	aminmartins@hotmail.com
04	Marcos de Medeiros Nunes	Centro de Apoio ao CBH PPA	8896-1839	secretario-cbh-ppa@cdsc.com.br
05	PORTINHO CARLOS CARLOS LOUREIRO	AESA / PB	8852-1266	portinholoureiro@aesa.pb.gov.br
06	Ana Valéria de Medeiros	IDEMA	9654-5432	avm_geo@hotmail.com
07	Sheila Milana B. Pinto	PM São Bento	83-9683-5623	isheila-milana@hotmail.com
08	Maurice Male Daudene	AESA / PB	84036065	maurice_aesa.pb.gov.br
09	José Geraldo Faustino de Oliveira	Centro de Apoio ao CBH	9909-1342	journal@apetiquar@hotmail.com
10	JOSÉ LUIZ GOMES ZOBY	ANA	61-21095336	JLGZOBY@ANA.GOV.BR
11	WESLEY GABRIELI DE SOUZA	ANA	61-21095589	wesley_souza@ana.gov.br
12	Eric Mendes	ANA	83-9991-5406	ERIC.MENDES_PP@HOTMAIL.COM

10ª Reunião Ordinária do CBH Piancó-Piranhas-Açu

Local: Auditório do Centro Pastoral Dom Wagner

Endereço: Largo Dom Manuel Tavares, s/n - Bairro Paraíba.

Data: 21 de fevereiro de 2014

Horário: 08h00 às 17h00

LISTA DE PRESENÇA

Nº	NOME	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE	FONE	E-MAIL
13	Maria Valba Alves de Macedo	IBI Engenharia Consultiva	(85) 87500159	valba@ibiengenharia.com.br
14	Raimundo Renato Oliveira	IBI Engenharia	(85) 8801-5992	renato.oliveira15@hotmail.com
15	Antonio Hiram Alves de Macedo	IBI Engenharia Consultiva	9927-1626	hiram.macedo@hotmail.com
16	Tammy Garcia da Silva	SEMADS	99108507	TAMMYGARCIA@GMAIL.COM
17	José Carlos de Queiroz	ANA/SAG/GERHI	(61) 8172 8786	ZECHUOS@ANA.GOV.BR
18	Rogério Segonelli Junqueira	PROJETEC	(83) 96000431	rsegonelli@projeteconh.com.br
19	Wagner Marques de Andrade	PIVAS	(83) 9103-9705	wagnermarques@hotmail.com
20	José Wm de Lima Silva	PROJETEC	(83) 9980 4659	jos.wm@y.ck.co.uk
21	José Sérgio Rocha Nef	FIEP	(83) 9984 6156	JOSESRAGA@FIEP.ORG.BR
22	Willow Roseberg Pontes	DS FM	(89) 9998-4834	Roseberg-Willow@hotmail.com
23	Randall Araújo de Leme	PREFEITURA DE PICOÍ	(83) 99385-1035	SEC. AGRICULTURA@PICOI.COM.PR
24	Karlan Oliveira Santos	PREF. PICOÍ - Sec Agricultura	9616 7071	
25	Vital Paulino de A. Jamio	Sec. de Agricultura Juazeiro-PA	33712372 9676-0909	Vital_Paulino@hotmail.com

10ª Reunião Ordinária do CBH Piancó-Piranhas-Açu

Local: Auditório do Centro Pastoral Dom Wagner

Endereço: Largo Dom Manuel Tavares, s/n - Bairro Paraíba.

Data: 21 de fevereiro de 2014

Horário: 08h00 às 17h00

LISTA DE PRESENÇA

Nº	NOME	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE	FONE	E-MAIL
26	JOSIVAN LOPES DE FIGUEIREDO	SINDICATO P/RURAL	084-96435853	
27	RAVI LOPES DA SILVA	SIN. RURAL DE JUCURU	59087530	RAVILOPES123@HOTMAIL.COM
28	Franisco Espidino de antônio	—	93 929810	
29	Elizandra Pereira de A. Oliveira	CBH PPA/ADESE	9929-2018	elizandapereira@hotmail.com
30	Joaquim Sarza	GT - OITICIDA-149	9962-0139	joaquimsarza@yahoo.com.br
31	José Benvenuto Filho		84 99621212	
32				
33				
34				
35				
36				
37				